



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Centro de Ciências da Vida (CCV)

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E PERSPECTIVAS DA TERAPIA OCUPACIONAL: UM ESTUDO DE REVISÃO

MOREIRA, Danilo Faria; PEREIRA, Júlia Carneiro; SILVA, Marianne - acadêmicos do 8º período da Faculdade de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica de Campinas; **Orientadora: Profa. Dra. Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin**

Palavras Chaves: Educação Especial, Inclusão Educacional, Terapia Ocupacional

CONTEXTUALIZAÇÃO

Embora a perspectiva da Educação Inclusiva tenha evoluído e alguns paradigmas tenha se transformado nos últimos anos, ainda temos muito a avançar. Nesta direção, a inclusão escolar deve ser significativa, possibilitando interações sociais que sejam mediadoras e que permitam que a criança com deficiência possa ser autônoma e protagonista de sua própria história, desenvolvendo suas potencialidades. É notável que ainda existam lacunas que se apresentam no cotidiano escolar a partir de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais (FURRER, 2012; VIEIRA, 2016). Alguns estudos têm evidenciado que a Terapia Ocupacional, muito tem a contribuir no sentido de minimizar tais lacunas.

REFERÊNCIAS

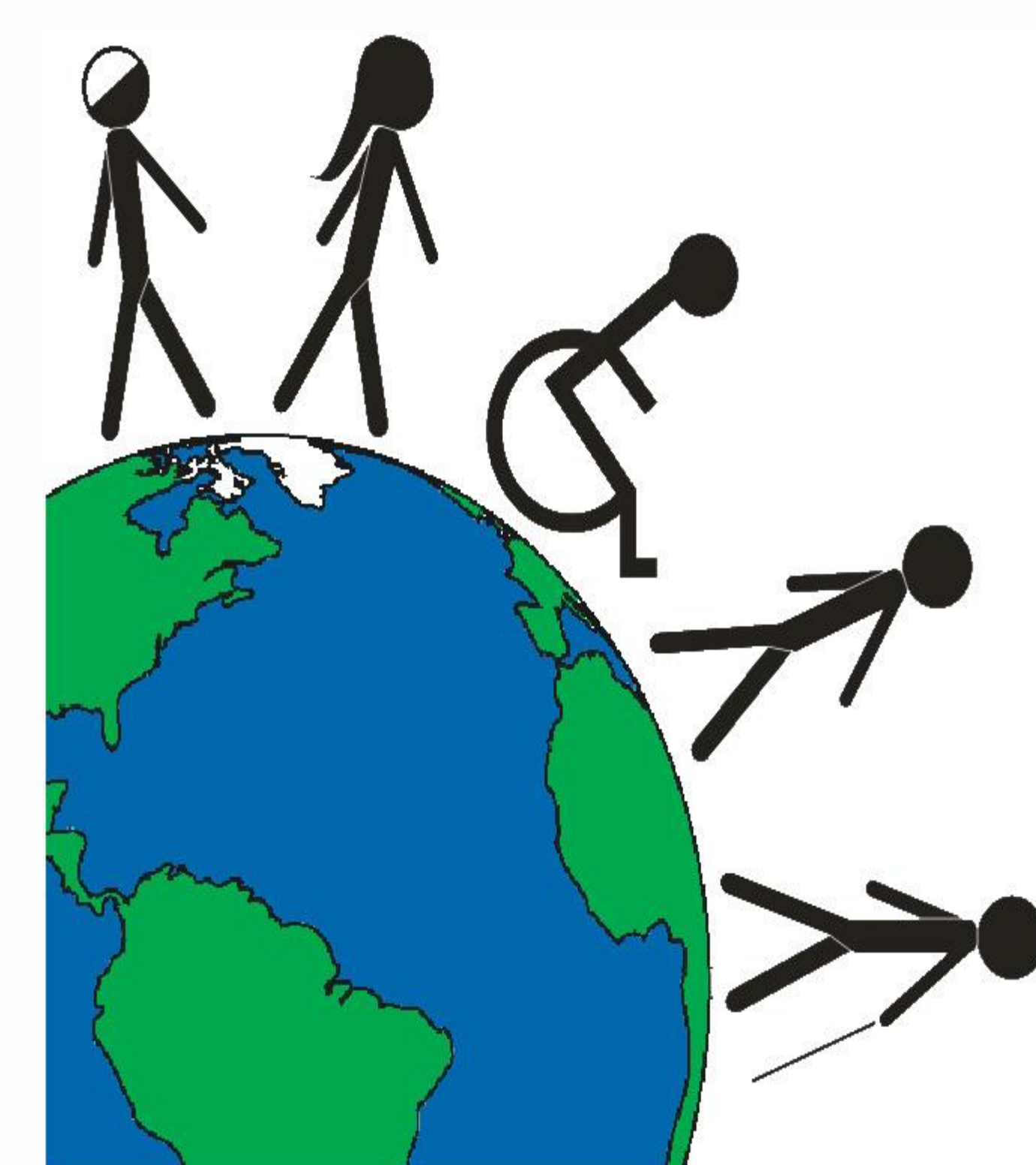
FURRER, Maria Alice. Tipos de barreiras. 2012. Disponível em: <<http://www.acessibilidadenapratica.com.br/textos/tipos-de-barreiras/>>. Acesso em: 23 mar. 2017.

PAULA, Ana Flávia Marostegan de; BALEOTTI, Luciana Ramos. Inclusão escolar do aluno com deficiência física: contribuições da terapia ocupacional. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/114853/ISSN01044931-2011-19-01-53-69.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 11 nov. 2016.

VIEIRA, Givanilda Márcia. Educação inclusiva no Brasil: do contexto histórico á contemporaneidade. Disponível em: <https://www.posgraduacaoredentor.com.br/hde/path_img/conteudo_542346c163783.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2016.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de revisão bibliográfica, realizado a partir de consultas aos periódicos específicos de Terapia Ocupacional e à biblioteca virtual de saúde (BVS). Foram utilizados como descritores os seguintes termos; Educação Especial e Terapia Ocupacional, Inclusão Escolar e Terapia Ocupacional, Educação Inclusiva e Terapia Ocupacional.



RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram número reduzido de publicações no âmbito da Terapia Ocupacional. Além disso, constatou-se que ainda existe inúmeras barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais. Quanto a atitudinais destacam-se o preconceito, o medo, a rejeição, a segregação presentes no cotidiano escolar de crianças especiais. Também foi possível identificar que o Terapeuta Ocupacional pode contribuir introduzindo novas tecnologias no sentido de:

- ❖ Capacitar os professores, orientando-os e dando suporte e o apoio necessário no dia a dia do trabalho para o manejo e utilização de tecnologia assistiva;
- ❖ Assessorar a Instituição de Ensino para adequação de espaços, mobiliário, etc.;
- ❖ Intervir junto aos familiares, orientando, apoiando;
- ❖ Intervir junto à criança (PAULA, BALEOTTI; 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As barreiras e obstáculos estão presentes mesmo com a implementação de leis que garantem a inclusão das pessoas com deficiência no ambiente escolar. Existem ainda muitos desafios para eficácia no processo de inclusão e aprendizagem dessa população, sendo necessário que ocorram mudanças fundamentais no sistema de ensino, garantindo o reconhecimento e a valorização da diversidade e a construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva.

